

**0381 - ATIVIDADES RÍTMICAS E DA DANÇA COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN** - Viviane Poiato Macedo

(Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp), Manoel Osmar Seabra Junior (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp), Loiane Maria Zengo (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp), Mateus Carvalho (Presidente Prudente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp) - vicapoiato@hotmail.com.

**Introdução:** No contexto da cultura corporal, enfatiza-se que a dança torna-se um elemento facilitador, contribuindo para o desenvolvimento psicomotor das pessoas com Síndrome de Down (SD). **Objetivos:** Propor atividades rítmicas e da dança como meio para o desenvolvimento psicomotor e social de pessoas com SD, a partir da metodologia de Laban. **Métodos:** Foram selecionadas pessoas com SD, com idade entre 7 a 25 anos, da comunidade. O projeto apreciado pelo comitê de ética - protocolo CE 31/2011 apresenta 3 etapas: 1ª: Roteiros de perguntas para entrevista com os pais dos sujeitos, abordando: desenvolvimento psicomotor, linguagem, escolaridade e sociabilidade. Os entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido (Resolução 196/96 do CNS). O roteiro foi apreciado por dois juízes especialistas na área de educação especial, para adequar este instrumento. 2ª: Aplicação do teste EDM (Escala de desenvolvimento motor) para pessoas com deficiência intelectual, proposto por Rosa Neto, com o intuito de avaliar os aspectos psicomotores. Os testes avaliaram a motricidade fina, global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal, lateralidade. Num 2º momento, com a aplicação deste verificou-se, o avanço ou o atraso motor do aluno, de acordo com os resultados alcançados nas provas. Num 3º, foi feita uma reprodução gráfica de resultados obtidos em vários testes de eficiência motora, na qual permite uma comparação simples e rápida de diferentes aspectos do desenvolvimento motor. 3ª: Procedida a avaliação psicomotora, foram realizadas 15 sessões com 1 intervenção semanal, de 1 hora, na sala de dança da FCT/UNESP. Estas ocorreram por meio de aulas de dança baseadas na metodologia de Rudolf Laban, que apresenta uma prática baseada na realidade do aluno, onde não há padronização de movimentos e o maior enfoque é no potencial de criação dos indivíduos. Posteriormente, o grau de dificuldade das atividades foi elevado, até que conseguissem se expressar por meio de seqüências coreográficas. **Resultados:** verificou-se nos resultados do teste de cada aluno, que os seis têm atraso motor. A partir dos dados, a pesquisadora deu início às intervenções dando ênfase nas áreas mais prejudicadas de cada um, utilizando-se dos exercícios de Laban. Referente às capacidades psicomotoras as dificuldades da maioria se concentravam no equilíbrio. Com relação à memorização ressalta-se como adaptação, a necessidade da repetição das atividades ministradas em sessões anteriores, o que trouxe a eles uma melhor fixação das rotinas de trabalho. **CONCLUSÃO:** Enfim, com o passar das sessões observou-se a construção de novos conhecimentos sobre esta relação que implica em inserir uma cultura corporal de movimento, por meio dos conteúdos de ritmo e dança, ao desenvolvimento psicomotor de sujeitos com SD.